



Rio de Janeiro, 11 de julho de 2020

CMI 0006/2020

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP**  
**Sr. José Gutman**  
**Diretor Geral - DG**  
**Av. Rio Branco, 65 / 22º andar - Centro**  
**Rio de Janeiro / RJ**  
**20090-004**

**C.C.**  
**Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC**  
**Sr. Juliano Alcântara Noman**  
**Diretor-Presidente**  
**Setor Comercial Sul - Quadra 09 - Lote C.**  
**Edifício Parque Cidade Corporate - Torre A**  
**Brasília - DF**  
**70.308-200**

**Assunto: Gasolina de Aviação**

**Prezados Senhores,**

**Cumprimentando-o cordialmente, a Petrobras informa que em 08/07/2020 teve conhecimento da ocorrência de vazamentos de gasolina de aviação em algumas aeronaves. Nesse cenário, a Petrobras destaca que todos os produtos comercializados se encontram rigorosamente de acordo com as especificações definidas pela ANP.**

**Contudo, face às ocorrências relatadas, conforme preconizado no seu Sistema de Garantia da Qualidade, a Petrobras decidiu, de forma proativa, realizar um rastreamento do produto, avaliando amostras oriundas das bases de Jacarepaguá-RJ e Campo de Marte-SP.**

**Além das análises de certificação realizadas no laboratório da RPBC que são regularmente efetuadas para verificar o enquadramento do produto às especificações das normas técnicas vigentes, as amostras foram enviadas para o CENPES, para análises complementares de cromatografia e espectrometria de massas, não constantes das especificações ANP ou ASTM.**

Vale esclarecer que a Petrobras tem importado gasolina de aviação desde dezembro de 2018, devido à parada da Unidade de Alquilação da RPBC para manutenção, a fim de manter o mercado abastecido. Até o momento, foram importadas 9 cargas do produto, provenientes do mercado norte americano e adquiridas diretamente de refinadores tradicionais.

Observa-se que uma das cargas importada em 2020, embora tenha atendido a todas as especificações da ANP, apresenta um teor de compostos aromáticos mais baixo que as demais. Em uma análise preliminar, verificou-se que a literatura científica indica que a compatibilidade dos compostos elastoméricos utilizados na vedação e revestimento de tanques de combustíveis das aeronaves pode ser impactada pela variabilidade do teor de compostos aromáticos e pelo balanço entre compostos parafínicos, naftênicos, olefínicos e aromáticos presentes no combustível.

Diante desse indicativo, e considerando que ainda não foi possível realizar um diagnóstico completo e definitivo que permita assegurar a relação de causa e efeito entre o teor de aromáticos e as ocorrências relatadas, uma vez que esse diagnóstico demanda mais tempo e envolve conhecer o efeito real da composição dos combustíveis utilizados nas diversas aeronaves e os compostos elastoméricos utilizados, bem como de um rastreamento de qualidade em todo território nacional, a Petrobras, preventivamente, decidiu interromper o fornecimento desse lote de combustível, atenta aos seus valores de ética, transparência e respeito à vida e às pessoas.

Sem mais para o momento, a Petrobras agradece a atenção e informa que seguirá aprofundando as análises e cooperando com ANAC e ANP no que for necessário.

Cordialmente,

**Claudio Rogerio Linassi Mastella**  
Gerente Executivo de Comercialização no Mercado Interno

Não há anexo(s)

c.c.: [diretoriajn@anac.gov.br](mailto:diretoriajn@anac.gov.br)